

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIV

YTU', 8 DE DEZEMBRO DE 1889

NUMERO 300

## ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

## PROVINCIA DE S. PAULO.

« dos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRENSA YTUANA».

## A FESTA DE CAMPINAS

E' um impossivel transplantar para uma tira de papel a impressã sublimè que nos desenhò no espirito o aspecto marcial que envolvia o prestitofestivo das jovens campineiras. S. Paulo ainda não havia presenciado um espectáculo tão magestoso, um quadro tão encantador, um painel em que todas as scenas do sentimento, desperta o pelas manifestações subitas do bello em todas as suas transmutações, em que as idéas de tudo que é deslumbrante e animador, se reproduziam com as côres vivas de uma realidade palpitante; que attrahe, prende e arrebatã os corações,



## A Semana

Entre pessoas que ha muito tempo não se encontram, é delicadeza fazer os cumprimentos mais solemnes e cerimoniaes. As convenções, as importunas convenções que a vida social impõe com um despotismo cruel, erguem-se á altara de um principio, e não serei eu que deixe de observá-os nesta prosa rasteirinha, escripta sem preocupações litterarias. E' por isso que os mestres de eloquencia recommendam, como garantia de um feliz resultado, uma certa timidez ou oportuno acanhamento, mesmo fingido, em taes ou semelhantes occasiões.

Imaginem um jovem pudibundo junto da mocrada, com as faces ruborejadas de pejo,

domina e captiva os olhares e absorve a propria existencia.

Visto de perto, de longe, pela frente, por traz, ou de lados; ao correr da rua por onde se alinhava, ou ao quebrar das esquinas, a alma extasiava-se na contemplação dessa imponente e coruscante téla em que se divisavão a legião negra da turba, o balouçar convulsivo das bandeiras multicôres, e, no centro, descrevendo enorme ellipse, o garboso bando das louçans donzellas campineiras, cujos vestidos escarlates, corta das por uma faixa branca, bordada de ouro, formavam uma onda rubra, como uma nesga de céu cor de fogo aureolando as ultimas sombras da noite, em manhã de estio.

O comboio só chegou á uma hora e quatro minutos da tarde e desde ao meio dia tornára-se difficil, quasi impossivel, o accesso á gare da estação. De todas as partes affluíam grupos de homens, mulheres e crianças, não havia um só espaço, um só canto, janellas e portas, todo o lugar onde cabia um pé via-se uma pessoa, em toda a fresta, em que cabia um olhar, via-se uma cabeça. Ao

terço uma idéa da minha attitude, ao dirigás minhas gentilissimas leitoras, a moderna chapa:—saude e fraternidade!

### A fraternidade...

Ha desenove seculos o divino philosopho gallileu recommendou a mesma cousa: os seus ministros ainda não cessaram de martellar no mesmo assumpto, com o accrescimo do espeto e do chumbo derretido, e nem por isso tem conseguido melhor resultado. As paixões desencontradas, as ambições, as vaidades, o orgulho, o amor proprio e tantas outras fraquezas da humanidade não deve ser um serio obstaculo á fraternisação dos homens.

Ora, parece-me que ainda menos ha de conseguir o decreto do Marechal Deodoro.

Entretanto valha-nos a boa intenção, e o nobre desejo em que está o actual governo de apurar a civilisação deste grande e generoso povo.

Digo apurar a civilisação, porque já a possuímos bem adiantada.

Ytú já se pode dizer uma cidade civilizada: falla-se bastante da vida alheia, ha sufficiente hypocrisia no trato social, os homens usam collarinho á tinand, as mulheres sapatinhos de entrada baixa e tundi de legua e meia. Acrescente-se á isto alguns outros symptomas civilisadores, e chegaremos a concluir que a cidade historica, berço da convenção

chegar do trem irromperam-se saudações, queimaram-se fôgos e, no acto do desembarque, um verdadeiro delirio convulsionou a multidão.

Os representantes de diversos clubs e sociedades, galhardamente enfeitados, empunhando os seus estandartes fulgentes; uma guarda de honra composta de cavalheiros correctos, montando á cavallos russos e luzidios, caprichosamente tratados; diversas bandas de musica, deslocando os ares com o som revolucionario da marselhesa e outros hymnos que synthetisão os triumphos da liberdade e do direito, completaram o gigantesco prestito que ás 2 horas approximadamente, por entre estrepitosos vivas, moveuse pelo meio de duas extensas alas de espectadores que, começando na estação e desenvolvendo-se por todo o estirão da rua do Brigadeiro Tobias, vindo terminar em fórma de circulo em frente a Nova Concordia. Durante o trajecto, alem do écho ininterrupto das aclamações e da musica, das janellas apinhadas de senhoras e crianças, velhos e rapazes, atopetados de ornamentos,

republicana, a mais industrial do Estado de S. Paulo, é uma cidade grandemente civilizada. Até nas pequenas industrias descobrem-se vestigios deste predicado:—já se mistura agua no leite, fubá na farinha de trigo e milho no café torrado, etc, etc.

Tudo isto é transigir com o progresso, porque o mesmo progresso já é uma transacção de doutrinas oppostas, segundo penso e creio.

### Abro aqui um parenthezia.

Quando rabiscava a ultima tira de papel desta insulsa palestra, trazia-me o telegrapho a noticia de haver o collendo tribunal da Relação corrigido o erro judiciario de uns pharyseos, que por capricho, vaidade e ignorancia quasi deram com o pobre theobaldo na casa da pouca farinha.

Deixo por um momento a musa da galhophia, para beijar reconhecido a mão dos amigos, que promoveram publica demonstração de regosio, honrando o meo pobre albergue em prestito solemne, na noite de ante-hontem.

A cada um envio desta tribuna um apertado abraço, na pessoa do meo jovem e intelligente amigo rancredo do Amaral,

Até domingo,

THEOBALDO.



cahiam chuvas de flôres sobre aquella phalange de heroínas da Republica Brasileira.

Chegado a Nova Concordia, serviu-se uma lauta refeição e depois desfilára-se o bando pelas ruas do Seminario, S. João, S. José, S. Bento, sahindo no largo do Rosario e endireitando-se pela Rua 15 de Novembro até o Palacio do Governo, onde fallou eloquentemente o orador da commissão, sendo gentil e expressivamente agradecido pelo cidadão, dr. Rangel Pestana. Das sacadas do Palacio, até onde a vista podia penetrar, via-se a massa informe e compacta do povo, occupando toda a extensão do espaço circumvisinho. Apóz alguns minutos de anciedade, retirou-se o prestito, percorrendo as principaes ruas da cidade e saudando as redacções, d'onde foram proferidos muitos e significativos discursos, dirigindo-se em seguida para a estação. O embarque effectuou-se ás 8 horas da noite e, até onde a vista pode acompanhar o trem que regressava, via-se, das janellas dos wagons, tremularem-se freneticamente os lenços, como se fossem bandos de gaivotas, voejando em torno d'um navio em pleno mar. Indeleveis recordações dessa patriótica e significativa festa ficarão gravadas na memoria de todos os brasileiros, e o bello sexo de Campinas será contemplado, na historia da nossa patria, como o exemplo de abnegação e patriotismo.

S. Paulo, 2 de Dezembro de 1889.

C. M.

### Passeio á S. Paulo

Reuniu-se, antes de hontem, no hotel do Braz, a commissão encarregada de levar a effecto o passeio a S. Paulo, que realisou-se no dia 24 do mez proximo passado. Conferidas as listas, verificou-se a receita de rs. 1:062\$000 e a despesa de rs. 1:041\$000, conforme o balancete minucioso das despesas e contas apresentadas á commissão pelo seu thesoureiro, que foram approvadas. Resultou o saldo de rs. 21\$000, que foi entregue, por deliberação da commissão, ao revdmo. padre Miguel Correa Pacheco para ser applicado ás obras da matriz. O balancete fica na redacção desta folha á disposição daquelles que o quizerem examinar.

### Dr. Mello Alves

Foi nomeado juiz de direito de Capivary o nosso talentoso amigo, o prestante cidadão dr. João Thomaz de Mello Alves, ex-juiz

substituto desta comarca. Não podia ser melhor a escolha por parte do governo, e, por isso felicitamos o nomeado e a comarca de Capivary.

### Sociedade Dramatica

Reunem-se, hoje ao meio dia, no theatro de S. Domingos, sob a iniciativa dos cidadãos Tancredo do Amaral e Leão de Vasconcellos, diversos amadores da arte dramatica para tratar-se da fundação de uma sociedade particular.

### Fallecimento

Deu-se na capital o de um filhinho do cidadão Manoel Leite do Amaral Coutinho, irmão do nosso collega de redacção Tancredo do Amaral a quem damos sentidos pezames.

Consta que será nomeado director geral dos telegraphos o dr. Baptista Leão.

O cidadão dr. Martinho Prado Junior trata de fundar na capital um moinho a vapor para o preparo do trigo

### "Soberania do Povo"

E' este o titulo de uma folha que acaba de apparecer em S. Paulo, e que é organo do professorado publico. Tem como redactores Carlos de Escobar, Arthur Breves, M. Boanova. Sebastião Pontes e Tomassini, tendo sido tambem convidado para n'ella collaborar o nosso companheiro T. do Amaral.

### Tribunal da Relação

Appelação crime

N. 1829.—Ytú.—Appellante, José Innocencio do Amaral Campos; appellada, a justiça.

Julgaram improcedente a appellação para annular o processo; unanimemente.

Levantou-se a sessão ao meio dia.

Consta que o dr. Lopes Trovão vai á Europa e aos Estados-Unidos em commissão do Governo Provisorio, encarregado de estudar, nos diversos estabelecimentos de systemas de instrucção e assistencia e outras questões que com elles tem relação.

### Juiz de Direito

Acha-se em exercicio deste cargo o nosso amigo o cidadão João Baptista Pacheco Jordão.

A Gazeta do Povo noticia que vae por estes dias passar por altas e radicaes transformações, devendo a direcção politica ser effectivamente assumida pelo illus-

tre collaborador e eminente publicista e philosopho, sr. dr. Luiz Pereira Barreto.

O corpo de redacção conserva-se o mesmo sob a chefia do actual proprietario dr. Jesuino Cardoso.

Todos os artigos politicos, quer sejam da redacção ou de collaboradores, serão assignados pelos seus auctores.

### Festividade

Com o esplendor do costume, termina hoje, na igreja de S. Francisco a festividade de N. S. da Conceição.

Constará hoje de missa solemne ás 11 horas, procissão a tarde e benção do S. S. e noite.

### Ponte do Pirahy

Já tivemos occasião de noticiar o estado desta ponte. Está hoje intransitavel.

Como é sabido, por este lugar é d'onde nos vem a maior parte do mantimento de que se surte o nosso mercado, e se, promptas providencias não forem tomadas muito tem que soffrer o nosso commercio e mui principalmente a classe menos favorecida da fortuna.

Já pedimos ao governo providencias e as nossas palavras não foram ouvidas.

A nossa edilidade, poderia, se quizesse, tomar a si esse serviço e acreditamos que necessariamente seria ella coadjuvada pelos lavradores que tem por ali os seus estabelecimentos.

### Club 15 de Novembro

Dá-se hoje a segunda reunião deste club, ás 7 1/2 horas da noite, para tratar-se da discussão e approvação de estatutos e posse da directoria.

Aquelles que quizerem ser considerados socios fundadores, devem a ella comparecer, pois de amanhã em diante só serão admitidos socios por proposta de algum dos fundadores, ouvida a directoria.

### Requerimento despachado

O governo deste estado deferiu o requerimento em que Tancredo Leite do Amaral Coutinho, professor normalista do Salto e Bento Galvão de França, da 4ª desta cidade, pediram remoção por permuta das referidas cadeiras.

Damos hoje a primeira chronica da semana de Theobaldo, o apreciado humorista e conteur e promettemos aos nossos leitores, a quem felicitamos por esse factoda-a todas as semanas.



### Em exercicio

Os professores Tancredo Leite do Amaral Coutinho e Bento Galvão de França, entraram hontem mesmo em exercicio, aquelle na 4ª cadeira desta cidade e este na do Salto de Ytú, aproveitando assim o ultimo dia, antes das ferias.

Realizou-se, na noute de 27 do corrente, no Salto, o consorcio do distincto moço o sr. Francisco Xavier da Costa, com a exma. sra. d. Elisa Walhs da Costa.

Os nossos parabens.

### José Innocencio

Trouxe-nos o telegrapho, antes de hontem, a grata noticia de que o Tribunal da Relação, absolvêu o distincto advogado do fôro desta cidade, o nosso talentoso collaborador, cidadão José Innocencio, no processo que lhe fôra instaurado. A noite os seus amigos desta cidade, e que são muitos, foram em imponente manifestação, tendo á frente a distincta banda musical dos Artistas, cumprimental-o por esse facto. Usou da palavra em nome dos manifestantes o cidadão Tancredo do Amaral, redactor desta folha, respondendo eloquentemente e muito commovido o manifestado que terminou com vivas ao povo ytuario, ao Tribunal da Relação e á Republica, convidando o povo a entrar. Foi servido então um *copo d'agua* no qual usaram da palavra os cidadãos dr. Octaviano Mendes, nosso collega de redacção. Olympio Fonseca, Q. Garcia, T. do Amaral e outros. José Innocencio foi convidado a fazer parte da passeata, tendo sido entusiasticamente aclamado nas ruas, sendo tambem erguido vivas ao dr. Adolpho Gordo, advogado do processo e ao Tribunal da Relação. Na rua Direita foi cumprimentado o dr. Cesario de Freitas, chefe republicano, que saudou a *Patria livre* e o povo ytuario, na pessoa de José Innocencio, o tribuno do povo. Foram tambem saudados os irmãos Freitas.

Mais uma vez felicitamos ao distincto advogado pela prova significativa que recebeu dos ytuanos, testemunho eloquente da sympathia e da estima de que goza entre elles.

### Externato Tristão Mariano

Realisaram-se hontem os exames neste importante estabelecimento de educação. Como queremos dar noticia circumstanciada e falta-nos espaço, aguardamos para o proximo numero e a

gradecemos desde já o gentil convite com que fomos honrados.

### Pedro Kiehl

Este nosso ex companheiro de trabalho e distincto conterraneo, prestou com brilhantismo os exames do 2º anno da Escola Normal, obtendo distincção em uma materia e plenamente em trez.

Os nossos parabens receba o nosso bom amigo.

### Entendencia da guerra

Foi exonerado de ajudante interino desta repartição o major de engenheiros Manoel Gonçalves Capello França e nomeado para o mesmo cargo o major daquelle corpo o dr. Luiz Mendes de Moraes.

—Foi nomeado tambem capitão de engenheiros o tenente Feliciano Mendes de Moraes.

Os nomeados são filhos do digno procurador da camara desta cidade, cidadão Frederico de Moraes e sobrinhos do governador deste Estado, cidadão dr. Prudente de Moraes.

Nossas felicitações.

## SECÇÃO LIVRE

### Ao publico e aos meus amigos

Agradeço penhoradissimo aos amigos e a todas as pessoas que promoveram e tomaram parte na demonstração com que fui imerecidamente honrado na noite do ante-hontem, por haver sido absolvido pelo Tribunal da Relação em um monstuoso processo que se instaurou contra mim; venho dar lhes este publico testemunho de reconhecimento, bem como á distincta corporação musical dos Artistas, que se prestou generosamente.

José Innocencio.

## EDITAL

O dr. João Paes Barreto Lins, juiz substituto do juiz de direito da comarca de Ytú, em jurisdicção plena.

Faço saber que tendo designado o dia 16 de Dezembro, proximo futuro pelas 10 horas da ma. há para abrir a quarta sessão ordinaria do Jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326 e 328 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os seguintes cidadãos:

#### CIDADE

- 1 Bento José de Andrade
- 2 Benevenuto Pacheco Jordão
- 3 Joaquim Galvão A. Sobrinho
- 4 Antonio V. da Rocha Pinto

- 5 Francisco P. Mendes Netto
- 6 Joaquim E. Galvão de Barros
- 7 José Galvão de Almeida
- 8 Tristão Marianno da Costa
- 9 João José de Andrade
- 10 Manoel J. Ferreira de C. Junior
- 11 Dr. Francisco Antonio Nardy
- 12 José G. Paes de Barros
- 13 Antonio da Silva Teixeira
- 14 Adolpho Bauer
- 15 Carlos Grelet
- 16 João Baptista P. Jordão
- 17 Quintiliano de Oliveira Garcia
- 18 Manoel Constantino da Silva
- 19 Antonio de Almeida Sampaio
- 20 José M. da Costa Lobo
- 21 Luiz Antonio de Athayde
- 22 João B. de Macedo Junior
- 23 Manoel Martins de P. Meilo
- 24 João Xavier da Costa
- 25 Antonio de Freitas Pinho
- 26 João Fogaça de S. Freitas
- 27 Antonio Galvão de A. Sobrinho
- 28 Manoel Custodio Leme
- 29 Frederico José de Moraes
- 30 Luiz G. de Souza Freitas
- 31 Luiz Manael da Luz Cintra
- 32 Dr. Francisco F. de B. Junior
- 33 Dr. José Manoel de A. Alvim

#### INDAIATUBA

- 34 Ignacio de Paula L. de Barros
- 35 Antonio Gonçalves Ribeiro
- 36 Manoel de P. L. de Barros
- 37 Jesuino da Fonseca Leite
- 38 Joaquim Rodrigues de Barros
- 39 Felipe de Campos Almeida
- 40 Joaquim Manoel da Fonseca
- 41 Theophilo de O. Camargo
- 42 Joaquim de Camargo Couto
- 43 Theophilo de Sampaio Ferraz
- 44 Antonio Joaquim de Freitas

#### CABREUTA

- 45 Ignacio de Moraes Navarro
- 46 Antonio Joaquim Ferraz
- 47 Isaias de Assis Oliveira
- 48 João Martins de Mello

Outro sim, faço mais saber que a referida sessão ha de ser julgado os réos que se acham pronunciado Ludgero de Barros e Bento Luciano de C. Pacheco. A todos os quaes, e a cada um de per se, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala da Camara Municipi al disignada para as sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue á noticia de todos, mando não só passar o presente edital que será lido e afixado nos logares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publical-os, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem nos seus districtos.

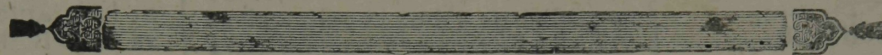
O juiz substituto  
João Paes Barreto Lins.



Y P O G R A P H I A

DA

“IMPRESA YTUANA”



Nesta typographia apromptam-se com brevidade. netidez e elegancia todos os trabalhos concernentes a arte typographica.

Faz-se cartões de visita, casamento e enterro. facturas. rotulos. circulares. etc.

RUA DA PALMA

YTU'

Fabrica de papel paulista

DE

MELCHERT & C<sup>as</sup>.

SALTO DE YTU'

Vendas por atacado de papel de impressão

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO



PEREIRA MENDES & C<sup>as</sup>.

SALTO D'YTU'

Vendas por atacado de fazendas brancas, brins, riscados, fazenda infestada, toalhas de rostoe de meza e panno grosso.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).